

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Yasminn Furtado de Lacerda Araújo (1); Emerson Eduardo Farias Basílio (1); Francilene Maciel Ferreira (2); Renata Ferreira de Araújo (3); Amanda de Brito Rangel Pereira (4)

¹ Mestranda em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco/Universidade Estadual da Paraíba - UPE/UEPB, yasminn.lacerda@gmail.com;

² Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, emersontpb201244@gmail.com;

³ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, francilenemaciel8@gmail.com;

⁴ Mestranda em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco/Universidade Estadual da Paraíba

-UPE/UEPB, brangelamanda@gmail.com.

Resumo: Os profissionais de enfermagem têm grande responsabilidade no processo de atenção à saúde das PcD, pois podem conhecer as demandas dessa população, desenvolver estratégias de atenção à saúde e fornecer uma assistência integral, desempenhando atividades de promoção e proteção. Essa revisão se faz relevante, pois traz um problema atual e pouco discutido, que é a importância da assistência de enfermagem à saúde das PcD e a partir da sua análise se faz possível a contribuição no que visa ampliar a quantidade de estudos nessa área e melhorar a atenção à saúde das pessoas com deficiência. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi realizada entre Abril e Maio de 2018, por meio de uma busca nos periódicos: Scientific Electronic Library Online – SCIELO e National Library of Medicine and National Institute of Health – PUBMED; além de ser realizada uma busca na Biblioteca Virtual de Saúde – BVS, que inclui as bases de dados da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS, Literatura Internacional em Ciências da Saúde - MEDLINE e Banco de Dados em Enfermagem – BDEnf. A partir da revisão de literatura realizada, pode-se observar a importância da assistência de enfermagem na saúde e qualidade de vida da PcD. Em meio as dificuldades enfrentadas por esta população, o enfermeiro atua na diminuição das barreiras frente a fragilidade da rede de assistência à saúde, agindo como ferramenta primordial para a inclusão social e autonomia do paciente.

Palavras-chave: Atenção à Saúde; Pessoa com Deficiência; Assistência de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A atenção à saúde da pessoa com deficiência (PcD) traz divergências entre aquilo o que é proposto no Sistema Único de Saúde (SUS) e o acontece na prática cotidiana dos

serviços de saúde, tendo em vista que os mesmos enfrentam dificuldades de acessibilidade, como barreiras arquitetônicas e problemas como aceitação e inclusão social, junto com o dilema de que a sociedade parece não estar preparada para atender integralmente às necessidades de saúde desse público, podendo resultar no agravamento da doença (MARTINS et al., 2016; FRANÇA et al. 2016).

No Brasil, considera-se PcD aquela que apresenta alguma alteração ou disfunção psíquica, fisiológica ou anatômica em um ou mais segmentos do corpo humano que acarrete dificuldade no desempenho de funções (GIRONDI et al. 2015).

E apesar do Brasil ser um dos poucos países que tem uma legislação específica para as PcD e de ter obtido avanços na Atenção à Saúde através da reorganização dos serviços com base no processo de discussão sobre as diretrizes e a implementação da Atenção Primária à Saúde em todo o mundo, ainda há grandes desafios para garantir o acesso universal e igualitário aos serviços de saúde das PcD (PAIM, et al., 2011; SILVA, 2014).

Os profissionais de enfermagem têm grande responsabilidade no processo de atenção à saúde das PcD, pois podem conhecer as demandas dessa população, desenvolver estratégias de atenção à saúde e fornecer uma assistência integral, desempenhando atividades de promoção e proteção (PAGLIUCA et al., 2015).

Em vista disso, essa revisão se faz relevante, pois traz um problema atual e pouco discutido, que é a importância da assistência de enfermagem à saúde das PcD e a partir da sua análise e considerações se faz possível a contribuição no que visa ampliar a quantidade de estudos nessa área e melhorar a atenção à saúde das pessoas com deficiência.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, a qual constitui-se um importante instrumento da Prática Baseada em Evidências (PBE) que por sua vez possibilita uma melhoria do cuidar oferecido ao paciente. Essa prática se inicia com a identificação de um problema, a avaliação crítica das evidências encontradas e a execução dessas evidências na prática e na observação dos resultados alcançados (GALVÃO, 2003).

Por ocasião deste estudo foi considerada a seguinte questão norteadora: Como é desenvolvida a assistência de enfermagem à pessoas com deficiência?

A pesquisa foi realizada entre Abril e Maio de 2018, por meio de uma busca nos periódicos indexados nas bases de dados eletrônicas: Scientific Electronic Library Online – SCIELO e National Library of Medicine and National Institute of Health – PUBMED; além de ser realizada uma busca na Biblioteca Virtual de Saúde – BVS, que inclui as bases de dados da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS, Literatura Internacional em Ciências da Saúde - MEDLINE e Banco de Dados em Enfermagem – BDEnf.

Para busca avançada nas bases eletrônicas e levantamento dos artigos, foram adotados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Pessoas com Deficiência”; “Atenção à Saúde” e “Assistência de Enfermagem”, formando-se uma expressão de busca com o operador booleano AND.

Os critérios de elegibilidade para a seleção de artigos foram: Artigos publicados nos últimos 10 anos; artigos produzidos no idioma Português e Artigos disponíveis na íntegra nas bases de dados utilizadas. Foram excluídos os estudos que se repetiam em mais de uma base, os que não se adequavam ao tema abordado e artigos de revisão.

Os artigos foram selecionados e posteriormente avaliados por dois revisores independentes e cegados, que elaboraram um instrumento para coleta de dados, onde se observou as seguintes variáveis: Identificação do artigo, título, autoria/ ano de publicação, base de dados e resultados encontrados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme apresentado na Figura 1, após a realização da pesquisa, obtiveram-se artigos nas bases de dados pesquisadas. Na BVS, a pesquisa resultou em 1097 artigos, dentre estes 75 foram selecionados de acordo com os critérios pré-estabelecidos e após leitura criteriosa dos resumos, 5 foram considerados adequados ao tema proposto. Na base da SCIELO foram encontrados 3 estudos, sendo 2 selecionados pelos critérios de elegibilidade e nenhum se adequava ao objetivo aqui proposto e por fim, na PUBMED não foram encontrados estudos.

Figura 1 – Seleção dos Artigos para delimitação da amostra. Campina Grande/ PB.

Dessa forma, para compor a amostra da presente pesquisa foram selecionados 5 artigos, conforme estão dispostos segundo suas características bibliométricas no Quadro 1.

Quadro 1 – Identificação e características bibliométricas dos artigos selecionados.

Nº	Autoria/ Ano	Ano	Título	Base de dados
I	FRANÇA, E.G.; PONTES, M.A.; COSTA, G.M.C.; FRANÇA, I.S.X.	2016	Dificuldades de profissionais na atenção à saúde da pessoa com surdez severa	LILACS
II	GIRONDII, J.B.R ; SANTOS, S.M.A; NOTHAF, S.C.S.	2015	Perspectivas da deficiência física no idoso: vulnerabilidades em saúde	BDENF
III	MACHADO W.C.A, MACHADO D.A, FIGUEIREDO N.M.A.	2013	Língua de sinais: como a equipe de enfermagem interage para cuidar de clientes surdos?	BDENF
IV	FRANÇA, I.S.X; COURA, A.S.; SOUSA, F.S.; ALMEIDA, P.C.; PAGLIUCA, L.M.F.	2013	Qualidade de vida em pacientes com lesão medular	LILACS
V	SCHOELLE R, S.D.; BITENCOURT, R.N.; LEOPARDI, M.T.; PIRES, D.P.; MARIA TEREZA BRASIL ZANINI, M.T.B.	2012	Mudanças na vida das pessoas com lesão medular adquirida	LILACS

Quadro 2 - Resultados que indicam a influência da assistência de enfermagem sobre a atenção à saúde da PcD.

Nº	Resultados
I	A comunicação prejudicada dos profissionais com as pessoas com surdez severa constitui uma barreira para a promoção de saúde.
II	Em relação aos cuidados, há uma frágil rede de apoio, predomínio do modelo biomédico, deficiência na formação acadêmica e na instrumentalização das equipes de estratégia de saúde.
III	É preciso a tomada de providências efetivas para que profissionais da equipe de enfermagem se comuniquem adequadamente com os clientes surdos, pois a exclusão dos mesmos aos serviços de saúde está vinculada às dificuldades de comunicação entre os profissionais.
IV	A atuação do enfermeiro na reabilitação e re-inclusão social da pessoa com lesão medular é fundamental para melhorias na qualidade de vida, e podem ocorrer por meio do desenvolvimento de ações e procedimentos centrados no respeito às suas limitações e estímulo a capacidade para o autocuidado, promovendo sua adaptação à situação.
V	É possível e necessário que o enfermeiro atue como responsável pelas ações de saúde que visam prevenção, promoção e recuperação e reabilitação dos indivíduos portadores de lesão medular, e, para isso, ele deve conhecer mais sobre a lesão medular, suas intercorrências, e as formas de intervenções possíveis.

Os artigos selecionados no estudo tratam da assistência de enfermagem e sua importância na saúde da PcD, bem como trazem a precariedade dos serviços de saúde para atender essa população. Os estudos I e III mostram que há barreiras que impedem o acolhimento de forma integral da PcD, sendo estas de nível estrutural, atitudinal e comunicacional. As redes de atenção à saúde são comumente encontradas com inadequações da sua estrutura física, interferindo na acessibilidade e dificultando a locomoção das pessoas portadoras de deficiência. A locomoção é prejudicada quando a arquitetura urbana não oferece acesso seguro em desacordo com as normas destinadas a definir e regulamentar a prevenção e a segurança de todas as pessoas (IV).

Há deficiência na formação dos recursos humanos, nos quais poucos profissionais de saúde, em específico tratam dos enfermeiros, estão preparados para o atendimento de pessoas com deficiência auditiva ou mental, interferindo na relação enfermeiro-paciente, e deste

modo, resultando na falta da visão do paciente como um todo, trazendo um déficit na qualidade da consulta e na satisfação das necessidades de cada paciente (I).

Tais problemas vão de encontro com os direitos das PcD, que são assegurados por lei, e com os princípios do SUS, pois não promovem a universalidade – assegurando que todas as PcD tenham direito ao atendimento à saúde - já que este é um direito de todo cidadão e dever do governo; e a equidade – garantia de que todo cidadão seja tratado de maneira igual, respeitando as suas particularidades, conforme traz o estudo II. Neste estudo, GIRONDI et al. (2014), traz que é necessário a reformulação do modelo de atenção, fugindo do modelo biomédico, promovendo alternativas eficazes que garantam a igualdade de recursos para as PcD. Para tal, é de extrema importância que haja a capacitação dos profissionais de enfermagem desde a graduação, visto que o enfermeiro tem o papel de cuidar e ao planejar o cuidado, deve estar preparado para os cuidados específicos desta população. O estudo III, coloca esse papel do enfermeiro na realização do planejamento da assistência e relata que a falta de capacitação do enfermeiro na comunicação da PcD auditiva resulta no aumento da exclusão do paciente, refletindo negativamente nos resultados a serem alcançados.

Para o planejamento dessa assistência de enfermagem a principal ferramenta é a comunicação, e quando esta não acontece de maneira eficaz, o enfermeiro acaba por não obter um olhar sensível em relação aquele paciente e compreendê-lo em todas as suas dificuldades. E só a partir de um olhar holístico é possível, fornecer uma assistência adequada. Quando a comunicação não é efetiva, a assistência se torna falha (III).

O enfermeiro deve contribuir positivamente na inclusão social da PcD, respeitando suas limitações, auxiliando nas suas particularidades e estimulando a capacidade para o autocuidado do paciente. Prestando uma assistência de qualidade, investigando as dificuldades e buscando soluções que estejam ao seu alcance, fornecendo suporte e conhecimento para a PcD e para aqueles que estão ao seu redor e encontram-se leigos acerca da situação dos seus familiares. Desta forma, as dificuldades causadas pela deficiência podem ser amenizadas e a qualidade de vida do paciente é aumentada (IV e V).

Para esta qualidade de vida é essencial o auxílio do paciente ao seu autocuidado e sua independência funcional, prevenindo agravos, tornando-se o enfermeiro instrumento de mudança nas atitudes e conceitos acerca das PcD (IV).

É de competência do profissional de enfermagem construir habilidades, comunicar-se e atuar efetivamente na integralidade do cuidado, desenvolvendo papéis de educador, gerente,

prestador de assistência, coordenando e determinando os cuidados ao paciente, tanto para o indivíduo quanto para sua família, não no sentido de curar o indivíduo, mas sim de fornecer o bem estar do mesmo (II, V).

Desse modo, a assistência de enfermagem deve ser considerada no sentido de oportunizar a igualdade de atenção à saúde, para que as PcD tenham apoio e acesso aos cuidados, às informações e habilidades que elas podem desenvolver, obtendo melhores oportunidades e qualidade de vida (II).

CONCLUSÕES

A partir da revisão de literatura realizada, pode-se observar a importância da assistência de enfermagem na saúde e qualidade de vida da PcD. Em meio as dificuldades enfrentadas por esta população, o enfermeiro atua na diminuição das barreiras frente a fragilidade da rede de assistência à saúde, agindo como ferramenta primordial para a inclusão social e autonomia do paciente.

É válido salientar que há, em geral, um despreparo dos profissionais de enfermagem no atendimento das PcD que acaba por dificultar na consulta e conseqüentemente no planejamento dos cuidados, e isso se dá, em termos, pela falta de capacitação deste profissional desde a sua graduação, enquanto estudante, onde se desenvolve habilidades que vão influenciar na sua assistência.

Ainda é escassa a produção científica que envolva a assistência de saúde às PcD, sendo de supra importância estudos nessa área, possibilitando o fortalecimento de políticas públicas de saúde e de intervenções para a inclusão e melhoria da qualidade de vida das PcD.

REFERÊNCIAS

FRANÇA, I.S.X; COURA, A.S.; SOUSA F.S.; ALMEIDA, P.C.; PAGLIUCA, L.M.F.
Qualidade de vida em pacientes com lesão medular. **Rev Gaucha Enferm**; v. 34 n. 1, 2013

FRANÇA, E.G.; PONTES, M.A.; COSTA, G.M.C.; FRANÇA, I.S.X. Dificuldades de profissionais na atenção à saúde da pessoa com surdez severa. **Cienc. enferm.** Vol. 22, n.3, 2016.

GALVÃO, C. M.; SAWADA, N. O. Prática Baseada em Evidências: estratégias para sua implementação na enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.** Brasília (DF), vol. 56, n.1, p: 57-60, 2003

GIRONDII, J.B.R ; SANTOS, S.M.A; NOTHAF, S.C.S. Perspectivas da deficiência física no idoso: vulnerabilidades em saúde. **Rev enferm UERJ.** Rio de Janeiro, vol. 23, n.2, 2015.

MACHADO W.C.A, MACHADO D.A, FIGUEIREDO N.M.A. Perspectivas da deficiência física no idoso: vulnerabilidades em saúde. **Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online)**; v.5 n. 3, 2013.

PAGLIUCA, L.M.F. et al. Repercussão de políticas públicas inclusivas segundo análise das pessoas com deficiência. **Esc Anna Nery** 2015; v.19 n. 3.

PAIM, J. et al. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. **The Lancet** 2011; Saúde no Brasil v. 1.

SCHOELLER, S.D.; BITENCOURT, R.N.; LEOPARDI, M.T.; PIRES, D.P.; MARIA TEREZA BRASIL ZANINI, M.T.B. Mudanças na vida das pessoas com lesão medular adquirida. **Rev. eletrônica enferm**; v. 14 n. 1, 2012.

SILVA, S. A. Avaliação dos Atributos da Atenção Primária à Saúde na Estratégia Saúde da Família em Municípios do Sul de Minas Gerais. **Tese (Doutorado em Ciências)**- Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, p. 259. 2014.

